

Títulos de crédito frente a evolução tecnológica e análise da desmaterialização na prática cambiária.

Autor(res)

Nayara Gonzaga Sanford Carneiro
Camila Teixeira Da Silva
Carmelina Felix De Moraes Brandão

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Desde os primórdios da humanidade o ser humano vive em constante evolução, progredindo nos mais variados campos – social, físico, cultural e, principalmente, tecnológico, econômico e jurídico. Tais searas se complementam e, por isso, devem acompanhar as inovações e realizações humanas, criando a base das relações de todos os indivíduos.

A simples existência de institutos reguladores de convivência social, tais como as leis, implicam segurança, e não só jurídica, visto que estes impactam diretamente no desenvolvimento humano, tecnológico e econômico como um todo.

Nesse ponto, se observa o intenso avanço do empreendedorismo, a criação da internet e a consequente mudança de hábito ‘do homem’, frente ao grande fluxo de informações disponíveis e a grande conexão entre os indivíduos, agora sem fronteiras.

Objetivo

O presente resumo expandido tem como objetivo desenvolver pesquisa acerca dos títulos de créditos, no qual se relata que podemos afirmar que é um documento que não pode ser uma declaração oral, ou seja, é necessário o exercício do direito nele mencionado.

Material e Métodos

Para a realização deste estudo, optou-se pelo uso do método dedutivo, que explica situações particulares por meio da análise de aspectos gerais. Para Gil (2019) “Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente de sua lógica”.

No tocante à metodologia utilizada, adotou-se a pesquisa bibliográfica, pautada na leitura e estudo de dados já existentes, tais como livros, artigos inerentes ao assunto, assim como na legislação pertinente a matéria e na jurisprudência produzida até o momento, na forma escrita ou eletrônica. A respeito desse último tópico, pesquisa bibliográfica, o levantamento de dados foi realizado levando-se em consideração o material publicado nos últimos cinco anos.

Resultados e Discussão

O uso de títulos de crédito é uma prática comum nas transações comerciais, que permite a circulação de valores e a garantia do cumprimento de obrigações. Com o avanço da tecnologia, surgiram novas formas de transferência de recursos e documentos, levantando questões sobre a necessidade e a segurança da utilização de documentos físicos.

Nesse contexto, o estudo da desmaterialização na prática cambiária se torna relevante para analisar as implicações da utilização de documentos eletrônicos, como o boleto bancário e as transferências eletrônicas, sobre os títulos de crédito tradicionais, como a letra de câmbio e a nota promissória.

Conclusão

É indispensável apontar que o acelerado avanço tecnológico impõe desafios ao direito cambiário, uma vez que este regula as relações de comércio e objetiva promover segurança aos atos derivados de operações econômico-financeiras.

A modernização desse segmento jurídico tem que ser constante e acompanhar as diversas atualizações do mundo social, visto que se exige, cada vez mais, adequações frente as inovações impostas pela tecnologia.

Referências

B R A S I L . L e i 1 0 . 4 0 6 . 1 0 / 0 2 / 2 0 0 2 . D i s p o n í v e l e m :
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm>. Acesso em: 23 mar. 2023.

B R A S I L . D e c r e t o 5 7 . 6 6 3 . 2 4 / 0 1 / 1 9 6 6 . D i s p o n í v e l e m :
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d57663.htm. Acesso em 23 mar. 2023.

COELHO, Fábio Ulhôa. Manual de direito comercial: direito de empresa. São Paulo: Saraiva, 2010.

_____. Curso de direito comercial: direito de empresa. V. 1. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

_____. Títulos de crédito: uma nova abordagem. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro: títulos de crédito. V. 3. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.